

Casa

interiores & paisagismo



TROPICALISMO
EM ALTA:
FIBRAS,
ESTAMPAS
E TONS DA
NATUREZA

O NOVO INDUSTRIAL

Concreto à vista, estruturas coloridas, serralheria e móveis soltos: arquitetura e decoração se unem para deixar a vida mais prática e descolada



ESPAÇO E CONFORTO
EM APENAS 25 M²

PAREDES EM
DESTAQUE
MADEIRA, PEDRA,
PAPEL E PINTURA
PRODUZEM
EFEITOS
ORIGINAIS

MORAR
COM PETS

- REFORMA ADAPTADA PARA FAMÍLIA COM UM CÃOZINHO
- PROJETO ARROJADO E FUNCIONAL PARA MORADORA COM CINCO GATOS

DESIGN CURVO
NA COZINHA EM
BALCÕES, ILHAS
E BANCADAS

EDIÇÃO 205 - PREÇO R\$ 17,00
ISSN: 2525-5470
0.00 - 0.05


EDITORA
escala



IDEIAS PARA ECONOMIZAR
NA REFORMA DO BANHEIRO



FOTO: JULIA NOVOA/DIVULGAÇÃO

O CHARME DA NATUREZA

Na casa localizada em Itupeva, interior de São Paulo, a sala de jantar espaçosa teve uma parede inteira revestida com pedra Moledo, muito utilizada em fachadas, pisos ou paredes, como é o caso aqui. O objetivo da arquiteta Ana Toscano ao escolher o material foi trazer mais aconchego ao espaço. O acabamento bruto da pedra natural agrega refinamento à decoração

RÚSTICAS E SOFISTICADAS, AS PEDRAS

Para a parede que vai do hall de entrada ao living, Carolina Munhoz projetou um mosaico com utilização de pedra portuguesa. O material em seu formato mais bruto e irregular foi aplicado diretamente na parede. O resultado é um visual rústico, o que propõe um contraponto em relação à urbanidade do piso. Um mix de materiais que evoca os locais de nascimento dos proprietários: Belo Horizonte e São Paulo.



EFEITO IRREGULAR

A paleta de tons mais escuros nos estofados ganha destaque tendo, ao fundo, a parede principal do living revestida de uma pedra natural. O material é o Mattone Crema, cor mármore travertino (Ritallo), retificado e irregular. Esse tipo de acabamento natural foi escolhido pela equipe da DBale Arquitetura para criar um ambiente elegante e equilibrado. Como o material é bruto e difícil de limpar, a indicação de uso é parede interna

REQUINTE BRUTO

O aspecto irregular da parede do ambiente projetado por Rosângela Pena é fruto de composto de cimento, areia, fibras naturais, aditivos e até resíduos recicláveis. Tudo junto e misturado dá origem a esse revestimento cimentício de estética abrutalhada que enche a sala de personalidade, mas deve ser evitado em dormitórios por uma questão de conforto. Para contrastar, mobiliário delicado com sinuosidade orgânica



FOTO: SIDNEY DOLL/DIVULGAÇÃO



FOTO: SIDNEY DOLL/DIVULGAÇÃO

FOTO: RENATO NAVARRO/DIVULGAÇÃO



COR E FORMA: PAPÉIS NA PAREDE

Uma explosão colorida e geométrica tomou conta da parede nessa sala de estar. Cris Vassoler, autora do projeto, conta que essa é uma marca do escritório: utilizar base clara para ousar nos detalhes. Uma proposta que justifica a escolha desse papel de parede nada óbvio, que deixou o ambiente com muita personalidade.

OUSADIA PARA VARIAR

Se há um ambiente em que não é preciso ter receio de apostar em uma decoração impactante, esse lugar é o lavabo. A equipe da Loft 7 Arquitetura escolheu esse modelo geométrico e supercolorido (Muse Wallpaper) para imprimir mais modernidade a esse espaço, afinal, ele é parte da área social. O espelho de parede inteira ainda replica a padronagem



PROFUNDO E CHIQUE

Olha que charme o lavabo idealizado por Duda Senna e Livia Dalmaso. O mesmo ladrilho hidráulico hexagonal, modelo Sol (Ladrilar), foi usado no piso e subiu apenas parte da parede da pia. O restante foi pintado com a cor Sítio Distante (Suvinil). Um *match* perfeito com a cuba (Deca) da mesma cor sobre a bancada de granito São Gabriel com acabamento escovado. Para arrematar, o toque da madeira na moldura do espelho e do pranchão abaixo da bancada.



FOTO: GISELE RAMPAZZO/DIVULGAÇÃO





PINTURA CRIATIVA
A verdade é que lavabo nem precisa de revestimento nas paredes, basta pintura, recurso que Livia Dalmaso usou com originalidade nesse ambiente. Com base nas cores do ladrilho hidráulico, modelo Andorinha (Ladrilar), ela escolheu a cor Terra Roxa (Suviniil) para contrastar e alegrar a base da pintura com textura de cimento queimado. O espelho solto também é um elemento que acaba saindo mais em conta. Esse tem LED por trás

BELEZA E ECONOMIA NO BANHEIRO

Mais liberdade nas paredes do banheiro. Nem todas precisam ser azulejadas: uma combinação de revestimento e pintura é a fórmula mágica que deixa a decoração desse ambiente mais em conta, interessante e criativa

TEXTO Simone Serpa

FOTO: GISELE RAMPAZZO/DIVULGAÇÃO



FOTO: EVELYN MÜLLER/DIVULGAÇÃO

BICOLOR RETRÔ

Revestimento mesmo só na área molhada, o box, que fica atrás do painel ripado, porque esse é um banheiro social que funciona como lavabo. Para as paredes externas, a arquiteta Ana Toscano escolheu fazer pintura de meia-parede no mesmo tom de azul do revestimento do box, que é o Krea Deep Sea (Portobello). A cor é Horizonte Azul (Suvinil) que destaca a bancada de quartzo branco e o armário de madeira freijó (Marcenaria Santa Cruz)

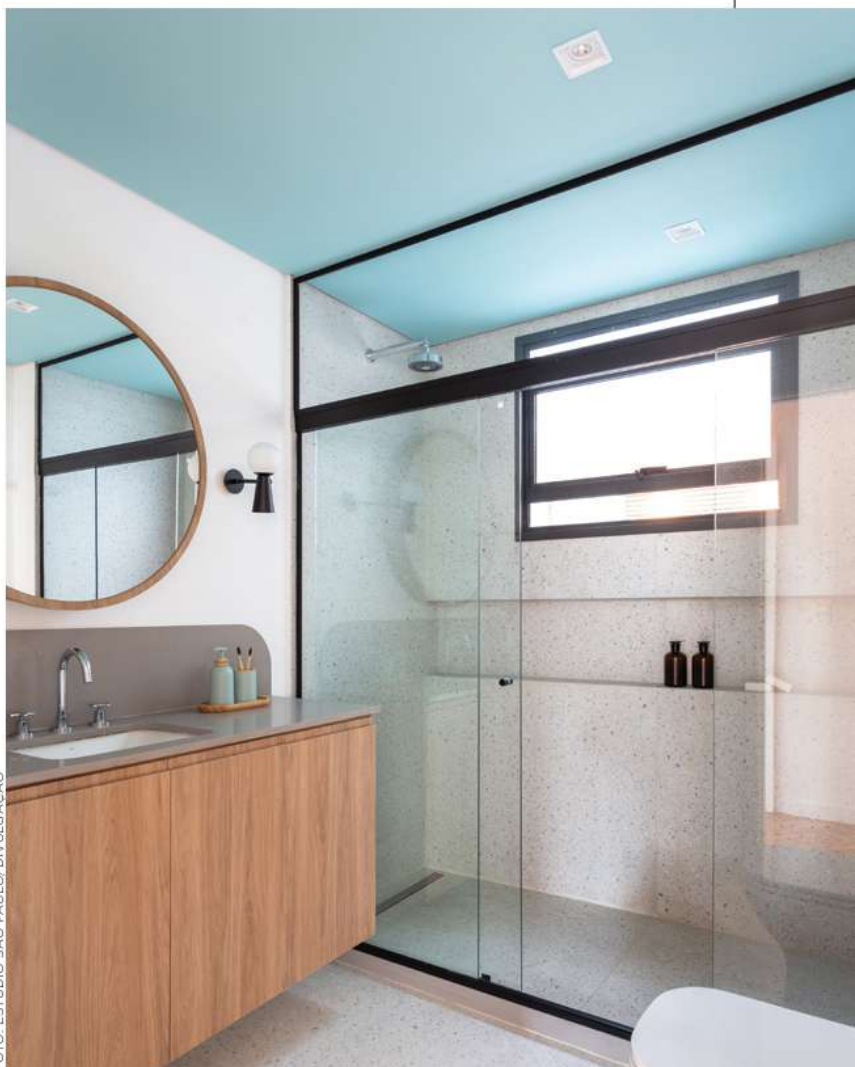


FOTO: ESTÚDIO SÃO PAULO/DIVULGAÇÃO



FOTO: JULIA NOVOA/DIVULGAÇÃO

OLHARES AO ALTO

O mesmo revestimento do piso foi usado dentro do box, modelo Confete WH Natural (Ceusa), o restante é pintura. Não uma pintura qualquer. A equipe da Zimbro Arquitetura usou um tom de off white nas paredes, cor Dubai (Suvinil), para acompanhar o revestimento, e uma tonalidade de azul, cor Onda do mar (Suvinil) no forro. O colorido no teto é o que surpreende nesse banheiro social com bancada de quartzo cinza.

IMERSÃO AZUL

Nesse lavabo projetado pela equipe do Estúdio Taco, todas as paredes foram pintadas e o tom escolhido foi um azul profundo – Anoitecer (Suvinil). Outro detalhe de bom custo-benefício na proposta é o lavatório, embora esculpido, é de granito preto São Gabriel. Com essas economias, deu para investir um pouco mais no piso que recebeu pastilha (Atlas), que tem uma pegada retrô, assim como o espelho que é o clássico Adnet



FOTO: JULIA NOVOA/DIVULGAÇÃO

ÊNFASE EM UMA PAREDE

Na idealização desse banheiro pelo Estúdio Taco, o foco ficou sobre a parede de fundo do box que recebeu um revestimento azul, porque, nas outras paredes da área molhada e no piso, foi assentado um porcelanato básico, tipo cimento queimado. Fora do box, pintura – cor Papel Picado (Suvini) –, mas com um detalhe: o acabamento é epóxi, que é resistente à umidade. Porque, mesmo não sendo lugar que receba água, há bastante vapor



FOTO: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

COLORIDO EXTRA

Tudo nesse banheiro assinado, por Fantato Nitoli, tem uma pegada econômica porque a equipe aproveitou várias coisas existentes – piso, bancada, cuba. As alterações feitas na reforma foram para imprimir ao ambiente o gosto dos novos moradores. A colocação de um novo revestimento (Color Mind Mint, Decortiles) aconteceu apenas dentro do box. Assentamento em paginação escama de peixe, para trazer colorido e movimento. Fora do box, é pintura



FOTO: MONICA ASSA/DIVULGAÇÃO

TROCA DE EFEITO

Na reforma proposta por Ana Toscano para esse banheiro, apenas a troca do revestimento do box já fez muita diferença. Paredes e piso receberam peças de 14,5 x 14,5 cm, modelo Sunset Rio Ext Bold (Portobello), que quebrou a monocromia branca. A justificativa para tal escolha foi porque a proprietária queria inserir um tom que remetesse ao mar. Nas paredes externas, apenas tinta acrílica branca. Bancada branca e espelho com armário (Marcenaria Santa Edwiges).



FOTO: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

TOQUE DA NATUREZA

Para o porcelanato do piso, uma opção mais em conta. A bancada de madeira também saiu mais barata do que uma de pedra. As paredes das áreas secas são pintadas. Essas foram as escolhas da Samba Porter Arquitetura para que se pudesse investir no revestimento do box, esse sim, um material especial: Seixo telado, modelo White Bali. Pronto, aliado à madeira (Móveis Oliveria), outro material natural, o ambiente ficou mais aconchegante.

CINZA E ATEMPORAL

A prioridade da equipe da MSAC Arquitetura para esse ambiente foi investir em revestimento cerâmico – Sunset Honolulu (Portobello) – apenas na área do box. Nas outras paredes, foi aplicada uma pintura de cimento queimado polimérico, o que dá um efeito tipo marmorizado – Mister Cryl com resina Blaze (Protécnica Revestimentos). A paleta neutra é uma opção pela atemporalidade nesse banheiro social que atende visitas

SUAVIDADE PASTEL

A sobriedade cinza é quebrada nessa proposta da MSAC Arquitetura pelo revestimento rosa bem clarinho assentado somente dentro do box - Liverpool, acabamento Vert Armee (Portobello). Nas paredes, foi usado Tecnocimento Wall (NS Brasil), cor cinza Sampa. A preferência pelo cimento é porque ele recebe uma demão de resina que auxilia na impermeabilização, protegendo contra a umidade.

UMA NOVA TEXTURA

A fim de dar ao apartamento recém entregue um toque original e ao gosto dos novos moradores, Carolina Munhoz propôs conservar o piso e trocar o revestimento das paredes de dentro do box. Um detalhe que trouxe uma textura diferente à base neutra. O modelo especificado foi o Sixties White (Decortiles). Fora dali as paredes foram pintadas da cor Crômio (Suvinil). Marcenaria executada pelo Mogno Projetos Exclusivos

FOTO: ANDRÉ MORTATTI/DIVULGAÇÃO



FOTO: EVELYN MÜLLER/DIVULGAÇÃO

FOTO: RENATO NAVARRO/DIVULGAÇÃO





A IMPONÊNCIA DA PEDRA

Para o banheiro da suíte de hóspedes, uma paleta neutra e discreta, mas com um box impactante, todo revestido com granito preto Via Láctea, material que também foi usado na bancada com pia esculpida. Para equilibrar o orçamento, a arquiteta Mariana Fernandes decidiu aplicar pintura nas paredes externas. Cor Elefante, com acabamento fosco (Suviniil) para combinar com o piso, um porcelanato em placas de 90 x 90 cm



FOTO: GISELE RAMPAZZO/DIVULGAÇÃO

Onda verde

Romper com as linhas retas e os ângulos bem definidos é uma das tendências fortes na arquitetura de Interiores. Duda Senna e Lívia Dalmaso, autoras desse projeto, apostaram na delicadeza das curvas para valorizar a cozinha totalmente

integrada ao *living*. Por isso, o balcão arredondado, justamente na entrada do ambiente para facilitar a circulação. Todo ele com base em marcenaria com laca verde S050 (Sayerlack) e pedra de mármore Guatemala no tampo.

SEQUÊNCIA DE RIPAS

Formatos mais orgânicos, tanto no mobiliário quanto na marcenaria, são comuns nos projetos da equipe da Sinta Arquitetura porque eles possibilitam mais flexibilidade de uso. Nessa cozinha, a ilha sem quinas traz mais conforto e fluidez à planta. Quem quiser reproduzir curvas, precisa escolher bem o material. Aqui foi ripado de MDF Titânio, linha Trama (Duratex) com tampo de pedra Taj Mahal. Confeção Dell Anno Salvador



FOTO: GABRIELA DALTRIO/DIVULGAÇÃO

DESIGN SINUOSO

A retidão dá lugar à suavidade das linhas curvas na cozinha: balcões, ilhas e bancadas assumem contornos sem quinas, o que deixa a circulação mais fluida e o ambiente, tão funcional, ganha uma boa dose de charme e originalidade

Texto Simone Serpa



FOTO: ANDRÉ MORTATTI / DIVULGAÇÃO

LINHA OUSADA

Para a arquiteta Carolina Esper, as curvas trazem leveza ao ambiente, poesia ao movimento e podem transformar totalmente um cômodo tão funcional como a cozinha. Basta ver essa ilha, verdadeira escultura, que impõe personalidade e sofisticação ao espaço. Ela é feita em Corian, o mesmo material que reveste a bancada da pia e o frontão. Nos armários, marcenaria cor Sálvia (Arauco) e, nas paredes e forro, cor Névoa da Manhã (Suvinil)

MAIS ACOLHIMENTO

As curvas entraram nessa cozinha projetada por Mari Milani por meio da ilha, criada a pedido do proprietário. Ela ganhou design arredondado para quebrar a monotonia das linhas retas e deixar o ambiente mais aconchegante. Três materiais a compõem: o tampo é lâmina sinterizada, o armário ripado é lâmina natural de carvalho americano e o rodapé é de porcelanato. Banquetas Salabella e marcenaria Espaço e Interferência



FOTO: ERIKA URBINO / DIVULGAÇÃO



FOTO: RENATO NAVARRO/DIVULGAÇÃO

VOLTAS SOBREPOSTAS

Muita elegância no ambiente de Cris Vassoler que, na verdade, eram dois: cozinha e sala de almoço. Ambos unificados como uma cozinha gourmet preparada para quem gosta de cozinhar e receber. A parte em pedra é Nilam Porto acetinado, que é uma lâmina ultracompacta, resultado da fundição de vários minerais. Já a mesa de madeira é Irati Nogueira, uma lâmina de material sinterizado que imita madeira, mas é resistente a manchas